

Superintendência de Defesa da Concorrência



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou redução de 3,03% e volume importado diminuiu 23,47%, na comparação com setembro de 2022

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em setembro de 2023 aumenta 13,02% em relação ao mesmo período de 2022

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,8 milhões de m³ em setembro de 2023 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 09/2023

Ref.: Setembro/2023

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU REDUÇÃO DE 3,03% E VOLUME IMPORTADO DIMINUIU 23,47%, NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2022

Em setembro de 2023, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,7 milhões de m³, configurando o terceiro maior patamar para meses de setembro desde o início da série histórica. Esse volume representa um recuo de 3,03% nas vendas do combustível fóssil na comparação com setembro/22 (3,8 milhões de m³).

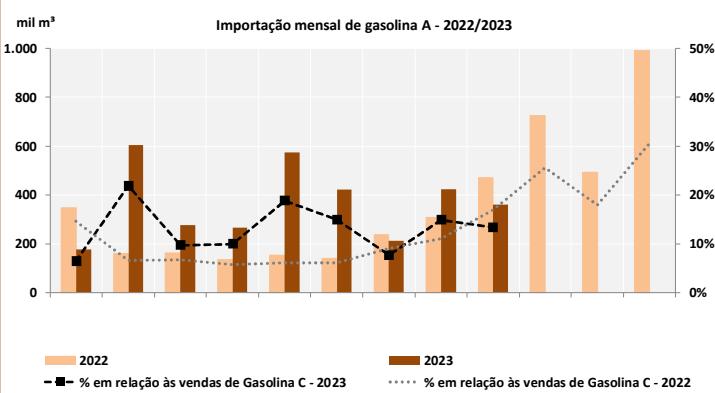
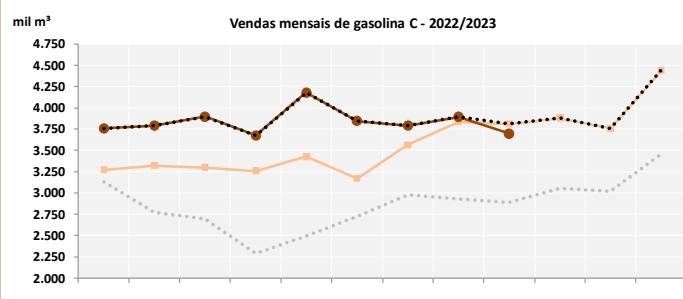
A participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou queda de 63,67% em setembro/22 para 61,62% em setembro/23, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram alta (13,02%) no mesmo período.

Em relação a agosto/23 (3,9 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram queda de 5,09% na comparação mensal e de 1,92% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que setembro possui um dia a menos que agosto. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu, nessa base de comparação, de 63,19% em agosto/23 para 61,62% em setembro/23, tendo em vista o crescimento de 6,61% nas vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina somaram 34,5 milhões de m³, valor que representa crescimento de 11,47% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (31,0 milhões de m³).

No quadro regional, na comparação entre setembro/23 e setembro/22, todas as regiões apresentaram variação negativa: Sudeste (-0,37%), Sul (-3,35%), Nordeste (-5,11%), Centro-Oeste (-5,51%) e Norte (-6,87%). Igualmente, na comparação com agosto/23, todas as regiões apresentaram baixa nas vendas: Nordeste (-4,67%), Sudeste (-4,72%), Sul (-5,47%), Norte (-5,72%) e Centro-Oeste (-6,16%).

As importações de gasolina A totalizaram 360,3 mil m³ no mês de setembro de 2023, valor que corresponde a reduções de 23,47% e 14,84% na comparação, respectivamente, com os volumes importados em setembro/22 (470,8 mil m³) e em agosto/23 (423,1 mil m³). Já no acumulado do ano, as importações de gasolina A totalizaram 3,3 milhões de m³, volume que representa um aumento de 56,61% em relação ao importado no mesmo período de 2022 (2,1 milhão de m³). O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de 13,36% no mês em análise, fração inferior às observadas em setembro/22 (16,93%) e agosto/23 (14,89%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	330,8	⬇ -6,16%	⬇ -5,51%	2.815,4	3.174,1	⬆ 12,74%
	Nordeste	761,8	⬇ -4,67%	⬇ -5,11%	6.242,5	6.954,4	⬆ 11,40%
	Norte	289,0	⬇ -5,72%	⬇ -6,87%	2.418,0	2.560,2	⬆ 5,88%
	Sudeste	1.493,8	⬇ -4,72%	⬇ -0,37%	12.463,8	14.156,7	⬆ 13,58%
	Sul	819,5	⬇ -5,47%	⬇ -3,35%	7.028,5	7.675,7	⬆ 9,21%
	Total Brasil	3.694,9	⬇ -5,09%	⬇ -3,03%	30.968,2	34.521,2	⬆ 11,47%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM SETEMBRO DE 2023 AUMENTA 13,02% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2022

Em setembro de 2023, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 13,02% em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 1,3 milhão de m³ em setembro/22 para 1,5 milhão de m³ em setembro/23.

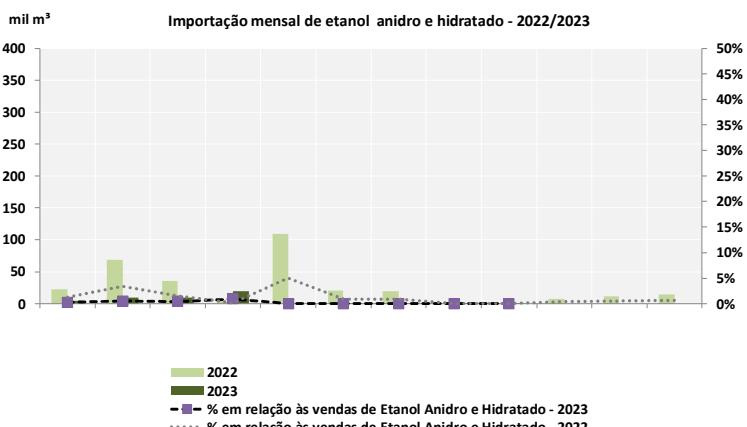
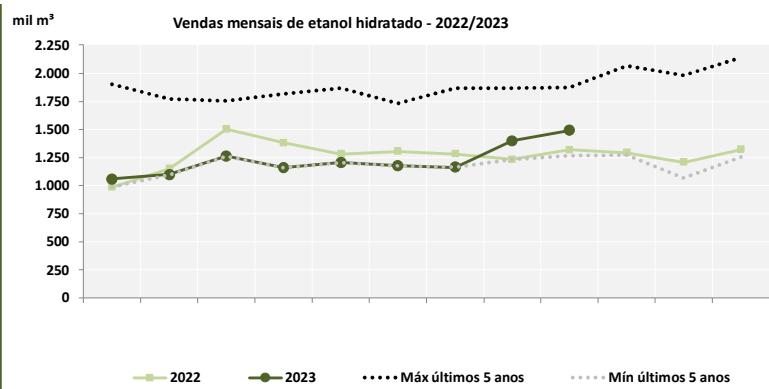
Na comparação com agosto/23 (1,4 milhão de m³), houve alta de 6,61% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e 10,16% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que setembro possui um dia a menos que agosto. No acumulado do ano de 2023, as vendas de etanol totalizaram 11,0 milhões de m³, volume que representa uma redução de 3,77% em relação ao verificado no mesmo período de 2022 (11,4 milhões de m³).

Na desagregação regional, todas as regiões registraram variação positiva tanto na comparação mensal como na anual. Destaques para a região Sul, com alta de 17,37% na comparação mensal, e para a região Norte, com elevação de 98,30% na comparação anual.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 36,33%, em setembro/22, para 38,38%, em setembro/23, dado que a gasolina C registrou baixa de 3,03% no volume comercializado no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para a região Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado) chegou a 23,4 milhões de m³ em setembro/23, dos quais 58,95% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,6 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,04 mil m³ em setembro/23, representando um crescimento de 290,42% na comparação com setembro/22 (0,01 mil m³). Em relação a agosto/23 (0,08 mil m³), houve baixa de 54,69%. A participação das importações no total das vendas foi nula em setembro/23. No mês de agosto/23, a participação das importações também foi nula.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	253,9	↑ 6,32%	↑ 17,87%	1.832,0	1.824,2	↓ -0,43%
	Nordeste	115,8	↑ 8,70%	↑ 68,74%	908,2	829,2	↓ -8,71%
	Norte	25,1	↑ 5,40%	↑ 98,30%	156,1	187,0	↑ 19,75%
	Sudeste	990,2	↑ 5,44%	↑ 4,40%	7.839,1	7.470,3	↓ -4,70%
	Sul	106,1	↑ 17,37%	↑ 43,18%	695,9	689,3	↓ -0,94%
	Total Brasil	1.491,0	↑ 6,61%	↑ 13,02%	11.431,4	10.999,9	↓ -3,77%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,8 MILHÕES DE M³ EM SETEMBRO DE 2023 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

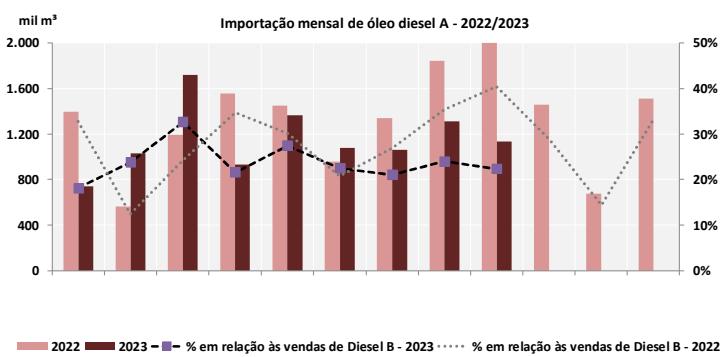
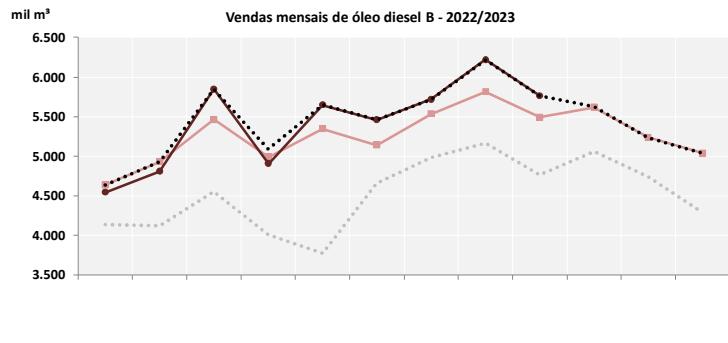
Em setembro de 2023, o volume de vendas de diesel foi de **5,8** milhões de m³, uma **alta** de **4,90%** na comparação com **setembro/22**. Nos primeiros nove meses de **2023**, o volume acumulado de vendas foi de **48,9** milhões de m³, alta de **3,30%** em relação ao mesmo período de 2022. Tanto para o mês de setembro como para o acumulado anual, estes valores representam os maiores volumes comercializados para os respectivos períodos da série histórica iniciada em 2000.

Na comparação com **agosto/23**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **baixa** de **7,31%** em termos de **vendas totais** e **alta** de **1,52%** em termos de **média diária de vendas (por dia útil)**, com o mês de referência apresentando dois dias úteis a menos que o mês de agosto.

Na **desagregação regional**, com exceção da região Norte (-0,72%), ocorreu **elevação** das vendas em **todas as regiões** na comparação com **setembro/22**. Na comparação **mensal**, houve **baixa** em todas as regiões, com destaque para a **região Sul** (-11,10%).

O índice **ABCR**, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação** de **6,9%** em **setembro/23** na comparação com **setembro/22**, com **altas** de **8,2%** no fluxo de veículos **leves** e de **3,2%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com **agosto/23** (considerando os dados dessazonalizados), houve **aumento** de **0,9%** no índice de fluxo total, com **crescimento** de **1,2%** no fluxo de veículos **leves** e **reco** de **0,01%** no fluxo de veículos **pesados**.

O volume importado de diesel A em **setembro de 2023** foi de **1,1** milhão de m³, queda de **43,25%** na comparação com o **mesmo período de 2022**. Na mesma base de comparação, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de **40,43%** em **setembro/22** para **22,37%** em **setembro/23**. Em relação a **agosto/23**, o volume importado diminuiu **13,61%**. As importações acumuladas nos **primeiros nove meses do ano** diminuíram **15,64%** na comparação com o mesmo período de 2022. Este é o segundo maior volume de importações acumuladas para o período de janeiro a setembro da série história iniciada em 2000.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	884,4	⬇ -8,29%	⬆ 6,83%	7.074,1	7.397,4	⬆ 4,57%
	Nordeste	880,7	⬇ -6,11%	⬆ 1,51%	7.172,4	7.501,5	⬆ 4,59%
	Norte	585,0	⬇ -6,31%	⬇ -0,72%	5.141,2	4.967,0	⬇ -3,39%
	Sudeste	2.297,7	⬇ -5,70%	⬆ 8,00%	18.362,0	19.079,3	⬆ 3,91%
	Sul	1.114,1	⬇ -11,10%	⬆ 3,10%	9.588,0	9.953,0	⬆ 3,81%
	Total Brasil	5.761,8	⬇ -7,31%	⬆ 4,90%	47.337,7	48.898,2	⬆ 3,30%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM RECUO DE 4,49% E IMPORTAÇÕES CAEM 12,80% NO COMPARATIVO COM SETEMBRO DE 2022

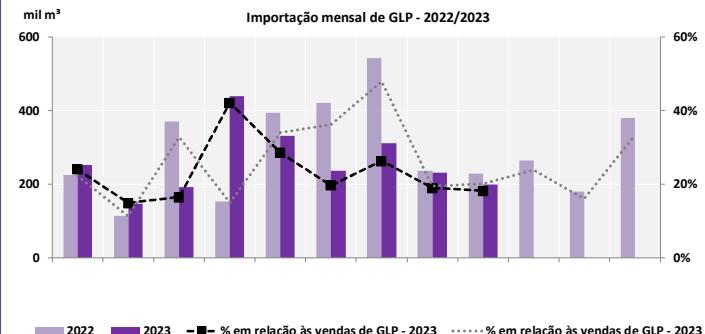
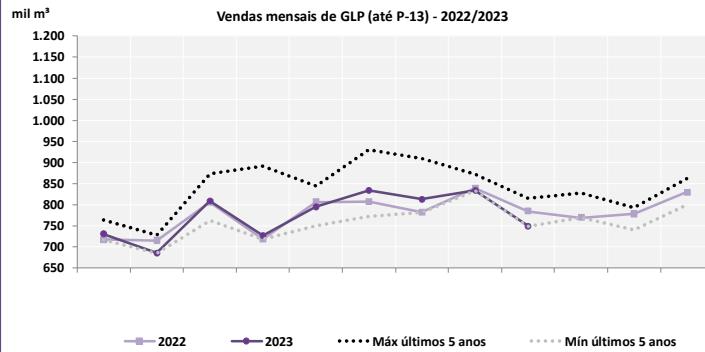
No mês de setembro de 2023, o volume de vendas do GLP P-13 registrou recuo de 4,49% em relação a setembro/22. As vendas totais passaram de 784 mil m³ em setembro/22 para 748,8 mil m³ em setembro/23. Esse é terceiro menor volume de vendas para um mês de setembro na série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos nove primeiros meses de 2023 foram de 7,0 milhões de m³, representando uma baixa de 0,02% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2022 (7,0 milhões de m³).

Na comparação com agosto/23 (833,3 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 10,13%. O valor da média diária de vendas por dias corridos registrou queda de 7,14%, considerando que o mês de setembro possui um dia a menos que agosto.

Na disagregação regional, todas as regiões registraram baixa no comparativo anual, com as seguintes variações: Norte (-1,35%), Nordeste (-2,27%), Centro-Oeste (-3,92%), Sul (-5,71%) e Sudeste (-6,49%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram queda, com destaque para a região Sudeste, que registrou redução de 11,90%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em setembro de 2023 foi de 199,1 mil m³, volume que representa uma baixa de 12,80% em relação ao total importado em setembro/22 (228,4 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 13,83%. A participação das importações na oferta nacional passou de 20,03% em setembro/22 para 18,99% e 18,15% em agosto e setembro de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,4	⬇️ -9,26%	⬇️ -3,92%	592,9	592,0	⬇️ -0,16%
	Nordeste	232,6	⬇️ -8,69%	⬇️ -2,27%	2.125,2	2.131,0	⬆️ 0,27%
	Norte	59,5	⬇️ -7,56%	⬇️ -1,35%	548,3	555,6	⬆️ 1,33%
	Sudeste	293,0	⬇️ -11,90%	⬇️ -6,49%	2.756,4	2.755,7	⬇️ -0,03%
	Sul	101,3	⬇️ -10,20%	⬇️ -5,71%	951,2	938,4	⬇️ -1,34%
	Total Brasil	748,8	⬇️ -10,13%	⬇️ -4,49%	6.974,0	6.972,6	⬇️ -0,02%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

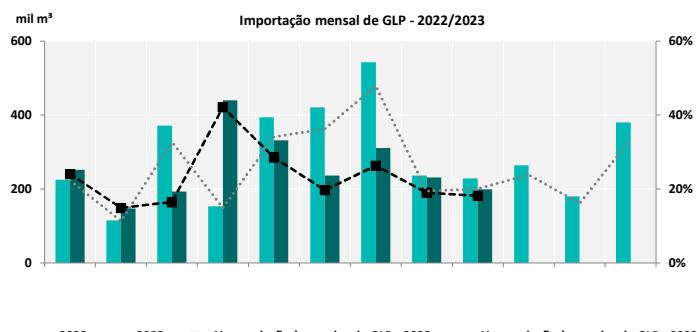
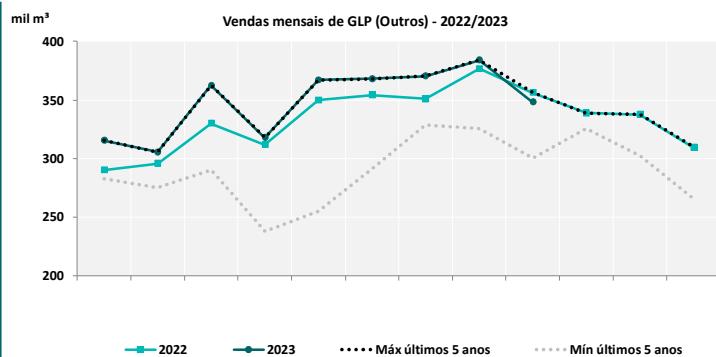
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA BAIXA ANUAL DE 2,25%, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA SETEMBRO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em setembro de 2023, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado GLP P-Outros, totalizaram 348,1 mil m³, volume que representa uma queda de 2,25% em relação ao mesmo período de 2022 (356,1 mil m³). As vendas acumuladas dos primeiros nove meses do ano totalizaram 3,1 milhões de m³, um volume de vendas 4,10% maior do que o registrado no mesmo período de 2022 (3,0 milhões de m³). Essas vendas representam segundo o maior volume comercializado para o mês de setembro e o maior volume de vendas acumulado para os primeiros nove meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou queda de 9,31% em relação a agosto/23 (383,9 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), ocorreu uma variação negativa de 0,67% na mesma base comparativa, considerando que setembro apresentou dois dias úteis a menos que agosto.

Na desagregação regional, com exceção da região Nordeste (4,48%), todas as demais apresentaram variação negativa na comparação anual: Centro-Oeste (-0,20%), Norte (-2,44%), Sudeste (-3,25%) e Sul (-3,29%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram queda nas vendas: Nordeste (-4,72%), Sudeste (-9,54%), Norte (-9,62%), Centro-Oeste (-9,83%) e Sul (-10,25%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em setembro de 2023 foi de 199,1 mil m³, volume que representa uma baixa de 12,80% em relação ao total importado em setembro/22 (228,4 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 13,83%. A participação das importações na oferta nacional passou de 20,03% em setembro/22 para 18,99% e 18,15% em agosto e setembro de 2023, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)						
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano	
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,3	⬇️ -9,83%	⬇️ -0,20%	277,2	290,2	⬆️ 4,70%	
	Nordeste	34,7	⬇️ -4,72%	⬆️ 4,48%	285,4	301,1	⬆️ 5,50%	
	Norte	9,1	⬇️ -9,62%	⬇️ -2,44%	82,3	85,5	⬆️ 3,82%	
	Sudeste	176,7	⬇️ -9,54%	⬇️ -3,25%	1.543,6	1.609,4	⬆️ 4,26%	
	Sul	96,4	⬇️ -10,25%	⬇️ -3,29%	826,8	852,7	⬆️ 3,14%	
	Total Brasil	348,1	⬇️ -9,31%	⬇️ -2,25%	3.015,2	3.138,8	⬆️ 4,10%	

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES CAEM 40,71% NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2022

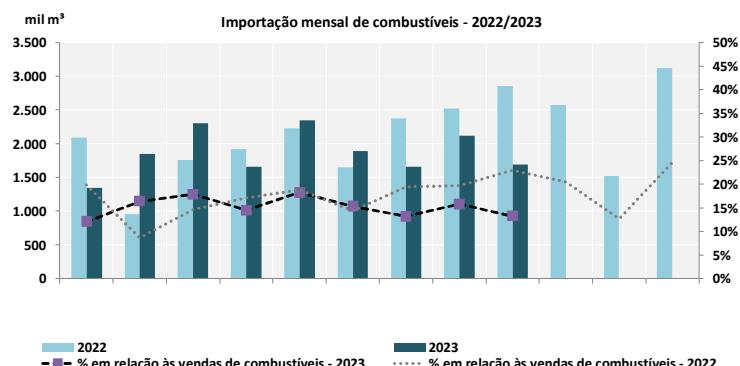
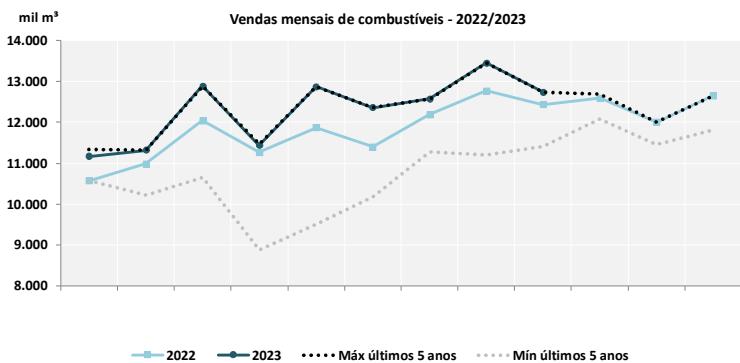
O volume comercializado de todos os combustíveis, em **setembro de 2023**, foi de **12,7 milhões de m³**, uma **alta de 2,48%** na **comparação com o mesmo mês de 2022** (12,4 milhões de m³). Esse foi o **maior volume comercializado para setembro na série histórica iniciada em 2000**. Na **comparação com agosto de 2023** (13,5 milhões de m³), houve **baixa de 5,29%** no volume comercializado no mercado nacional.

No **acumulado dos primeiros nove meses de 2023**, o volume total comercializado foi de **110,8 milhões de m³**, **alta de 5,02%** em **relação ao mesmo período de 2022** (105,5 milhões de m³). Esse foi o **maior volume de vendas de todos os combustíveis para os primeiros nove meses da série histórica iniciada em 2000**.

Em termos regionais, na **comparação mensal**, todas as regiões apresentaram **redução** nas vendas: Sudeste (-3,23%), Norte (-5,70%), Centro-Oeste (-5,81%), Nordeste (-7,05%) e Sul (-7,98%). Na **comparação anual**, com **exceção da região Norte (-2,84%)**, todas as demais regiões apresentaram **alta** nas vendas, com destaque para a região **Centro-Oeste (4,68%)**.

As **importações de todos os combustíveis** somaram **1,7 milhões de m³** em **setembro de 2023**, o que representou **13,29%** do total do volume comercializado. Na **comparação com setembro/22** (2,9 milhões de m³), o volume de importação registrou **baixa de 40,71%**, quando as importações responderam por **22,98%** do total comercializado. Na **comparação com agosto/23** (2,1 milhão de m³), quando as importações responderam por **15,77% das vendas**, o mês de **setembro de 2023** registrou **queda de 20,15%** nas importações.

Em termos desagregados, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com setembro/22**, recuo no **diesel (-43,25%)**, **gasolina (-23,47%)** e **GLP (-12,80%)**. Apenas o **etanol (anidro e hidratado) (290,42%)** registrou **avanço** nas importações.

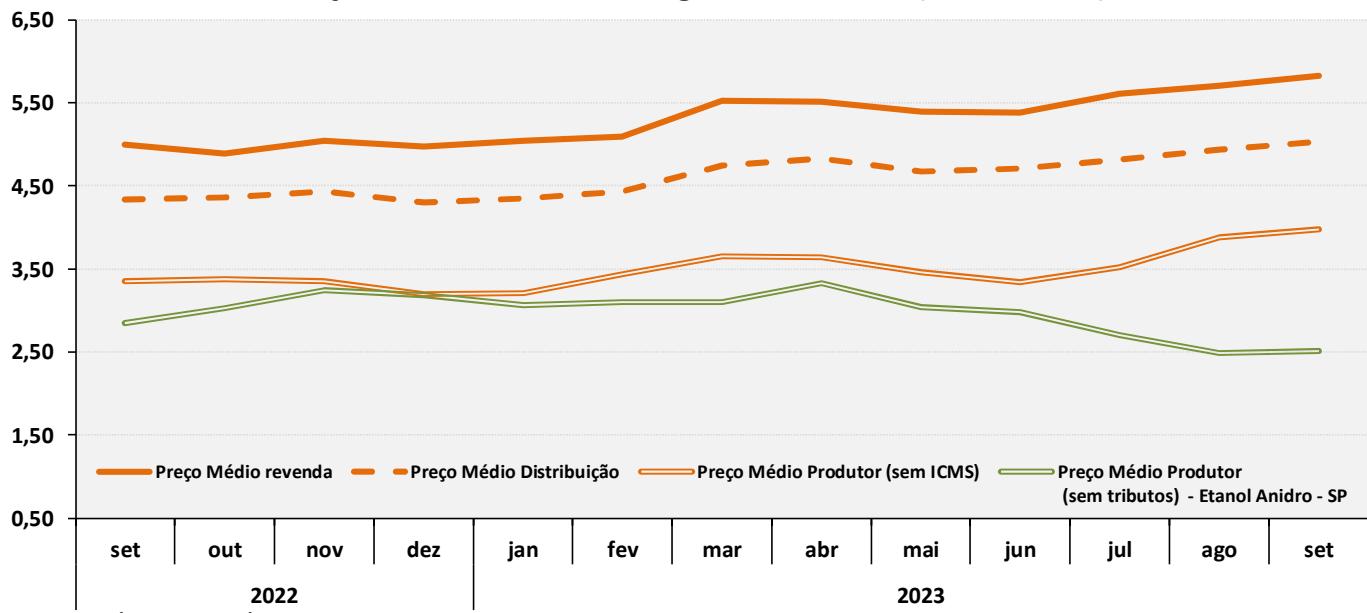


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2022	Acumulado 2023	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.608,7	⬇️ -5,81%	⬆️ 4,68%	13.006,1	13.716,5	5,46%
	Nordeste	2.138,5	⬇️ -7,05%	⬆️ 0,51%	17.731,8	18.783,1	5,93%
	Norte	1.043,0	⬇️ -5,70%	⬇️ -2,84%	9.115,8	9.065,5	-0,55%
	Sudeste	5.668,6	⬇️ -3,23%	⬆️ 4,41%	46.133,6	48.754,1	5,68%
	Sul	2.282,4	⬇️ -7,98%	⬆️ 0,71%	19.523,6	20.492,4	4,96%
	Total Brasil	12.741,2	⬇️ -5,29%	⬆️ 2,48%	105.510,9	110.811,6	5,02%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

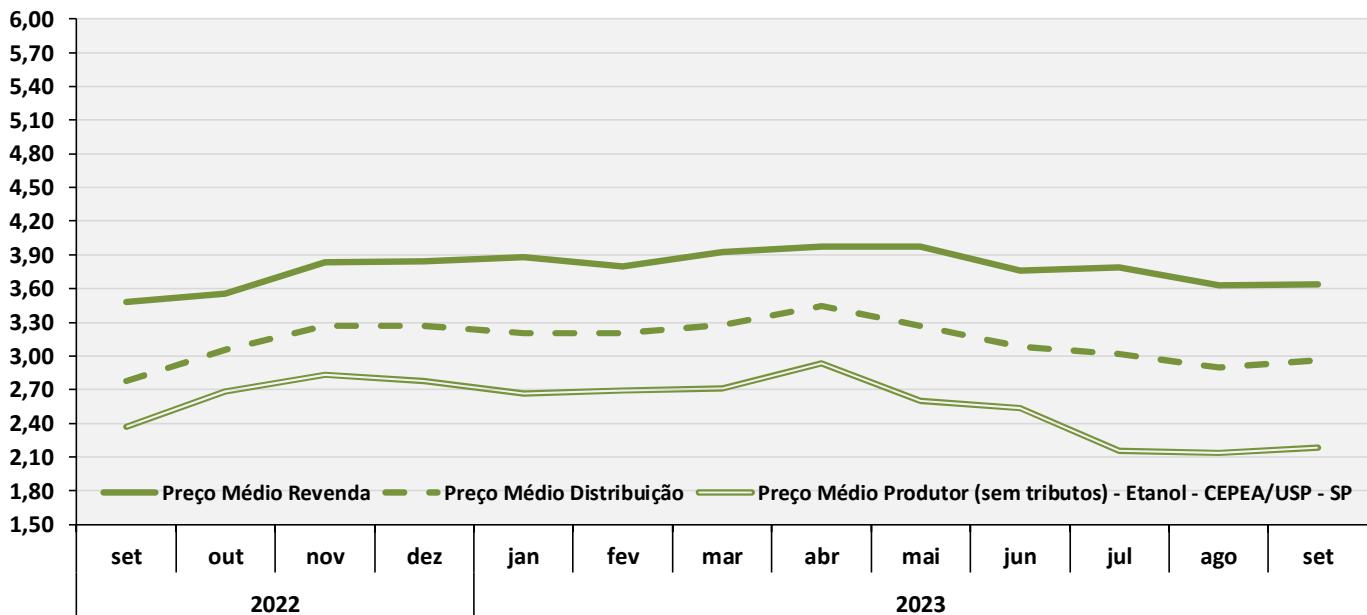
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



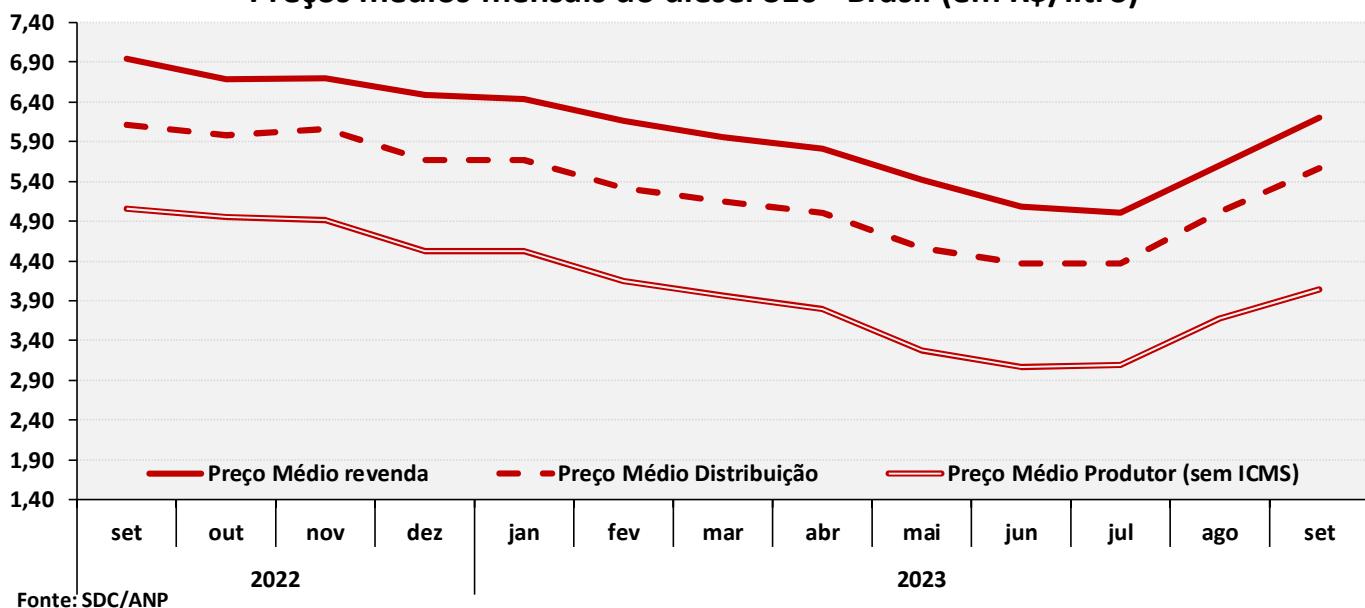
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

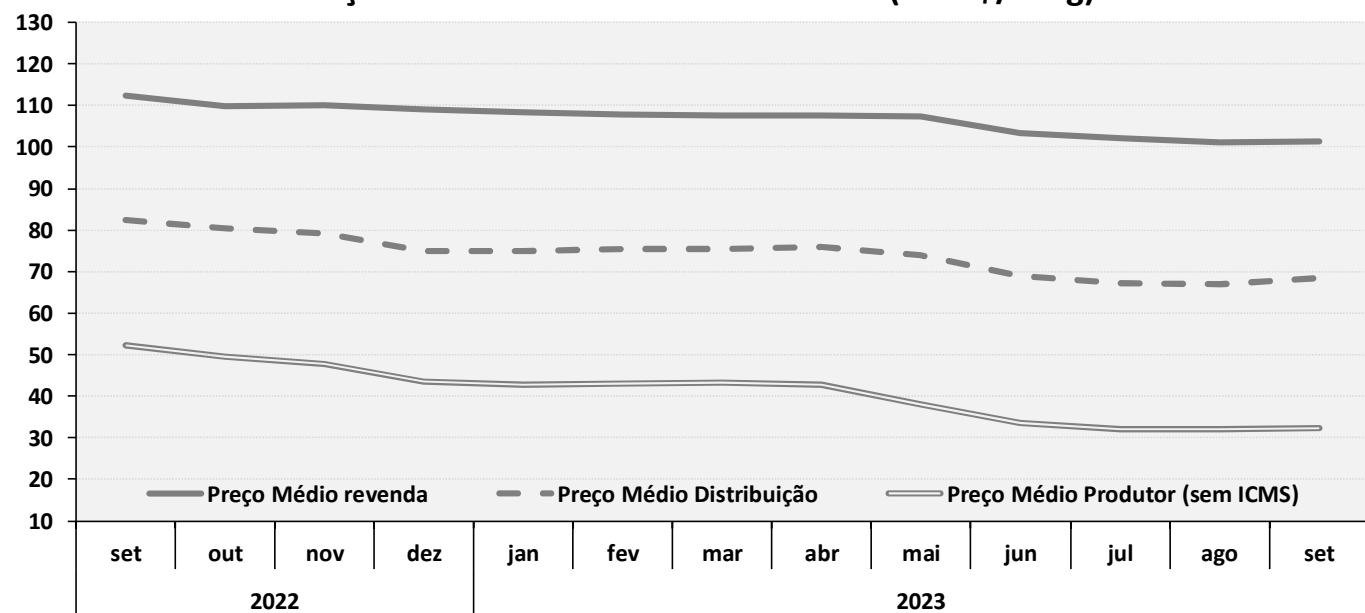


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

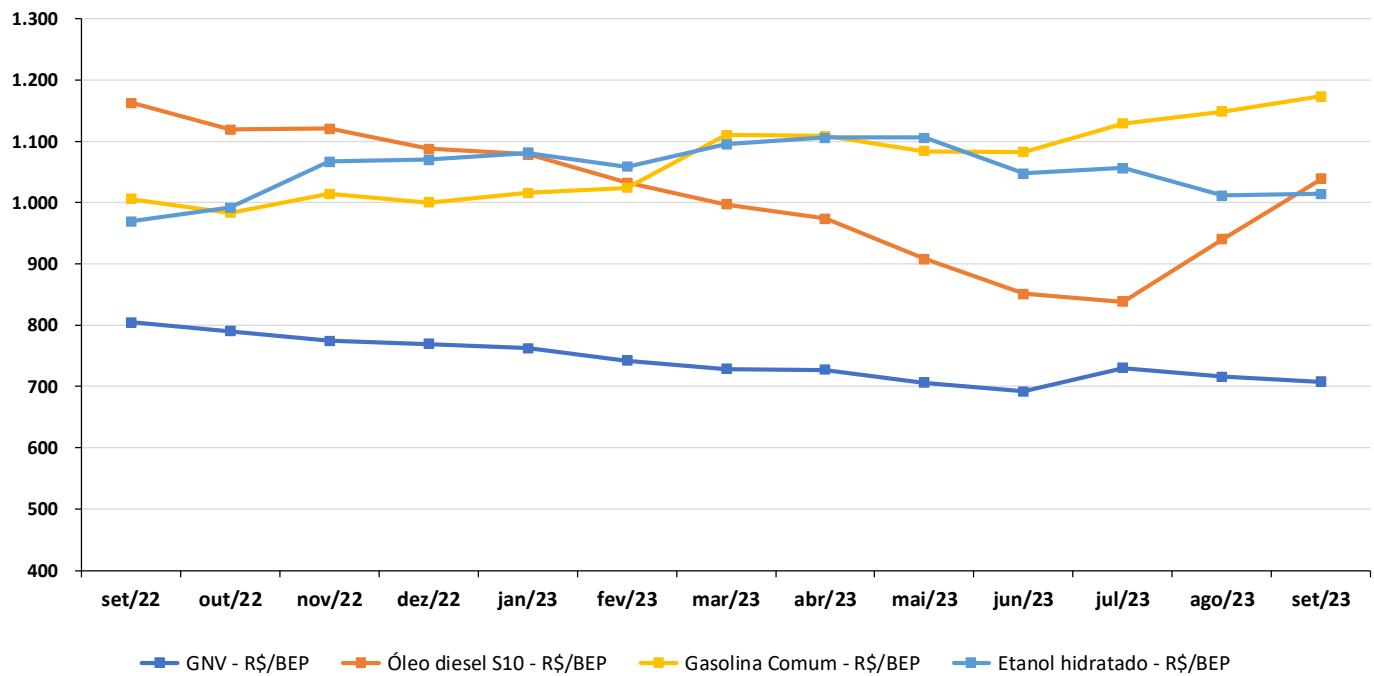


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e
 Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP